

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Inúmeros empresários, dirigentes de IPSS's, vários autarcas e forças vivas do distrito de Castelo Branco, têm vindo a reportar-nos a existência de um conjunto de Medidas Ativas de Emprego que, por terem sido inopinada e injustificadamente "suspensas", estão a criar graves constrangimentos aos promotores, com consequências negativas para o emprego num território gravemente flagelado pelo despovoamento e pelo empobrecimento.

Esta situação, penosa e a carecer de explicação, coloca-se ao nível da medida "Estágios Emprego", da medida "Estímulo Emprego (apoio à contratação)", em que as candidaturas estão fechadas desde o verão e da medida "CEI+ (Contratos Emprego Inserção para Beneficiários de RSI e Pessoas com Deficiência)", a que só podem concorrer organismos públicos, autarquias e entidades privadas sem fins lucrativos.

A situação é ainda mais gravosa devido à circunstância de existirem informações a referir que esta "suspensão" se deverá exclusivamente à falta de disponibilidade orçamental.

Para complementar o cenário, verifica-se estarem substancialmente atrasados os pagamentos dos reembolsos e os pagamentos finais dos contratos referentes a medidas de Estágios, Estímulos e CEI+, também notícias de existirem candidaturas aprovadas, que se terão iniciado mas a que ainda não foram concretizados os respetivos adiantamentos.

Caso estas informações sejam confirmadas, estamos perante uma situação grave, que penaliza fortemente os desempregados e os empresários de um território que não merece este tratamento.

Face ao exposto, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os deputados abaixo assinados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata vêm perguntar ao Senhor Ministro do Trabalho, Solidariedade e da Segurança Social através de V. Exa., o seguinte:

1. – Relativamente ao distrito de Castelo Branco, quantas candidaturas da medida de Estágios Emprego se encontram por cabimentar?
2. - Relativamente a estas candidaturas, quantos desempregados é que são abrangidos?
3. - Ainda relativamente ao distrito de Castelo Branco, quantas candidaturas da medida de Estímulos Emprego se encontram na mesma situação?

4. - Qual o valor financeiro que está em causa com esta suspensão, e, como tal, a ser sonogado a este distrito?
5. – Quantas candidaturas da medida de CEI+ estão candidatas e a aguardar cabimento no distrito, nomeadamente para pessoas portadoras de deficiência?
6. - Quais os montantes que se encontram por pagar referentes a reembolsos e saldos finais relativos a projetos de Estágios, Estímulos e CEI+?
7. - Quais os montantes referentes aos adiantamentos que se encontram por pagar?
8. - Estes problemas são ou não devidos a carências de índole orçamental?
9. - Em caso afirmativo, nos cortes e cativações efetuadas, o governo está ou a não a diferenciar positivamente as regiões do interior?
10. - Em caso negativo, porquê?
11. - Caso os problemas não sejam devidos a condicionantes orçamentais, então qual é o seu fundamento?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 27 de Outubro de 2016

Deputado(a)s

ÁLVARO BATISTA(PSD)

ADÃO SILVA(PSD)

FELICIANO BARREIRAS DUARTE(PSD)

MANUEL FREXES(PSD)

BERTA CABRAL(PSD)

JOANA BARATA LOPES(PSD)

LAURA MONTEIRO MAGALHÃES(PSD)

HELGA CORREIA(PSD)

SUSANA LAMAS(PSD)

PEDRO PIMPÃO(PSD)

MAURÍCIO MARQUES(PSD)

ANTÓNIO COSTA SILVA(PSD)

ANTÓNIO VENTURA(PSD)

JOSÉ SILVANO(PSD)

FÁTIMA RAMOS(PSD)

SARA MADRUGA DA COSTA(PSD)

EMÍLIA CERQUEIRA(PSD)

ANTÓNIO LIMA COSTA(PSD)